

Folha nova

Propriedade da Associação Agrícola e Commercial de Itaperuna

ANNO I

ITAPERUNA, ESTADO DO RIO — DOMINGO 10 DE MARÇO DE 1929

N. 3

A epidemia de ulcera

A opinião dos nossos medicos

Em nosso numero passado nos referimos á epidemia da ulcera que vem grassando em varios municipios e até nos es- tados vizinhos. Como já de- clarámos, informam-nos que é enorme o numero de pessoas atacadas dessas feridas.

Tal facto levou-nos a ouvir o nosso corpo medico, procurando dados sobre a origem dessa epidemia e conselhos sobre o seu tratamento ou meios de prevenir a sua transmissão.

A exiguidade de espaço para um assumpto que abordámos á ultima hora, não nos permittiu desenvolver no numero anterior as notas colhidas. Reproduzimos apenas o que sobre o mal nos informou o dr. Raul Travassos, que se vem dedica- do com grande interesse ao seu estudo.

Damos agora o opinião dos outros medicos que ouvimos.

Fala o dr. Rodrigues de Moraes

—Considero as ulceras que ahí têm apparecido em certas e determinadas pessoas um caso sem importancia em face do ruido que se tem feito. Nos trinta e tantos casos que tenho tratado em meu consultorio notei que essas ulceras são provenientes de ferimentos que não foram cuidados convenientemente, no inicio.

Os meus doentes, na maioria foram creanças de constituição fraca e bastante anemicas, apresentando essas ulceras no terço inferior das pernas.

Declararam como origem da ferida uma excoriação ou machucadura, e todas ellas tiveram auta curada no fim de 10 ou 15 dias, somente com o tratamento feito com substancias antisepticas.

Não foi preciso fazer a raspagem, nem empregar medica- mentos causticos.

Creio por isso que, embora sem podermos determinar a sua etyologia, trata-se de uma ulcera sem maior importancia e peculiar aos climas tropicaes, marcadamente nas esta- ções calmosas.

Erguer uma celeuma em torno de casos tão banaes é desservir os interesses da localidade, afrahindo para ella a prevenção dos forasteiros.

E' assim que considero esse mal que chamo ulcera apenas porque em medicina dá-se o nome de ulcera a uma perda de substancia que, em lugar de evoluir para a cicatrização normal, tende a persistir ou a crescer.

Tranquillise-se, pois, a população, que se trata de um caso sem importancia e passa- geiro.

A opinião do dr. Edgard Dias

—Penso que se trata de uma ulcera de caracter phagede- nico, cuja etyologia é desco- nhecida, observando-se com mais frequencia nos individuos anemiados e que andam fre- quentemente descalços, sem preferencia de idade.

Tenho tratado de numerosos casos, que já passam de cem. Não perdi nenhum, mas a cura é, em geral, rebelde, e a sua transmissão opera-se facil- mente, pois tenho encontrado familias inteiras atacadas dessa ulcera.

A séde de eleição são os pés e as pernas, o que faz crer na existencia de um agen-

te pathogeno a disseminar o mal. Quando ainda estudante na Bahia, lembro-me que houve tambem uma ulcera com caracter epidemico, que affin- gia de preferencia os carregadores de um certo bairro pobre. O professor que trouxe o assumpto para a aula não pou- de naquella occasião determi- nar-lhe a etyologia.

O que nos disse o dr. Coelho Tavares

—Embora não tenha lido occasião de tratar de nenhum caso concreto, pelo que tenho observado, julgo tratar-se de uma leishmaniose de modalida- de especial, ainda não devida- mente estudada e catalogada.

Seria por isso de grande conveniencia que um parasito- logista viesse fazer aqui obser- vações. Eu mesmo teria muito prazer de, em compa- nhia dos collegas, ensaiar o tratamento Gaspar Vianna.

Externo-me assim porque estou informado até de casos de mutilação proveniente dessa ulcera.

Não se conhece, de facto, os seus meios de transmissão, e, por consequencia, os consel- hos de prophylaxia. Consta-me que ha no Estado zonas gran- demente infestadas por esse mal, como aqui no municipio, mas em Campos, de onde ha pouco vim, não foi ainda nota- da a sua presença.

Assim terminaram as nossas indagações com os distinctos clinicos locais, cujas opiniões, como vêm os leitores, não di- vergem nos pontos essenciaes.

Mas de tudo, o que resalta é a necessidade de um cuida- do hygienico constante para evitar o contagio de um mal que póde trazer sérios abor- recimentos.

Leopoldina Railway

Com um pouco de boa vontade, um grande beneficio

A nossa local ultima sobre a falta de trens nocturnos que façam communicações directa do nosso municipio com as capitães do Estado e da Re- publica, proporcionou-nos a oportunidade de uma verdade- ira alluviação de applausos da população interessada. São sem conta as pessoas que nos procuram diariamente com as suas felicitações, ao mesmo tempo que nos eshumulam a proseguirmos em iniciativas dessa ordem. FOLHA NOVA nada mais faz que trilhar oca- minho de seu programma, ou seja estudar os problemas do municipio, pleiteando as res- pectivas soluções junto a quem de direito. O caso dos trens nocturnos, como já o frisámos, é uma injustiça grave que se faz a Itaperuna e que não se póde levar a conta de má von- tade da Leopoldina para com os seus generosos clientes e antes, falta de quem lhes leve os nossos justos anseios.

E a prova tivemos-na na vi- sita gentil que nos fez o repre- sentante da Empresa nesta ci- dade, sr. Amador Bueno, zelo- so encarregado da estação local que, em palestra nos fez sentir o empenho de seus chefes para um serviço irrepre- hensivel de trens, accrescen- tando-nos que havia feito re- missa dos numeros da nossa folha, chamando a sua atenção para a nossa local.

Temos, assim, a certeza de que a nossa justa reclamação já chegou ao conhecimento da alta direcção da Leopoldina e temos justos motivos para crer que dentro em breve teremos uma solução a inteiro contento do municipio.

A. P. de Bôas Estradas

UMA CARTA DO

DR. AMERIGO NETTO

Entre as varias aprecia- ções dos nossos collegas que já se referiram ao nosso apparecimento; ás cartas e telegrammas de felicitações que nos foram enviadas, vamos hoje des- tacar a seguinte que muito nos desvaneceu, pelos grandes meritos da pessoa que a subscreve:

«Ilmo. sr. Vicente O. Mo- llerno. — Recebi e muito a- gradeço um exemplar de FO- LHA NOVA.

Tive, á simples vista deste jornal, uma excellente impres- são. Materia bem escripta, antes de tudo. Bem escolhido e bem apresentada. E com va- riedade bastante para allingir e interessar qualquer classe de leitores.

Aqui em «Bôas Estradas» leremos sempre muito prazer em receber a frequente vi- sita de FOLHA NOVA, cujo endereço já está incluido na nossa lista de remessa. E quan- do julgarem conveniente ou util, podem os amigos usar do nosso texto á vontade.

Com meus melhores dese- jos de rapida e continua pros- peridade peço que me acreditem.

Dedicado admirador

AMERIGO R. NETTO

As pessoas que vêm frequentando o nosso sa- lão de leitura, principal- mente aquellas que se interessam por automo- bilismo e questões rodo- viarias, já conhecem esse bello semanario que é BOAS ESTRADAS.

Publicação unica no ge- nero, em toda a America do Sul, com uma enorme, tiragem, é o orgam offi- cial da Associação Paulista de Boas Estradas, uma publicação utilissima e notavelmente bem feita.

Fazem parte da Direc- toria da alludida Associação alem de outros os srs. Antonio Prado Ju- nior, drs. Julio Prestes, Domicio Pacheco da Sil- va, José Soares Hungria, conde Sylvio Alvares Pen- teado, Mariano-Procopio de Araujo Carvalho e o dr. Raul Bopp muito re- lacionado neste Estado e que já esteve algumas se- manas em Itaperuna.

E' director da revista o dr. Americo R. Netto, do club de Imprensa de São Paulo, e um dos nomes mais brilhantes do nosso jornalismo.

Os nossos leitores, em nosso primeiro numero, já tiveram occasião de travar conhecimento com o dr. Americo Netto, atrá- ves do seu artigo intitulado «Banco rodoviario».

Esse trabalho que foi lido com vivo interesse nos nossos meios finan- ceiros e rodoviarios, de- vemos-o nós á interven- ção gentil de Raul Bopp.

TELEGRAMMAS

DOIS CORRESPONDENTES ESPECIAES

Campanha contra o Conde Matarazzo

O «COMBATE» ATACA VIO- LENTAMENTE O AÇAM- BARCADOR

São Paulo, 8—O Com- bate ataca violentamente a grande homenagem que se prepara para amanhã ao Conde Matarazzo, por motivo do seu anniversario natalicio e como des- agravo aos ataques que aquelle industrial vem sofrendo de alguns jornaes do Rio.

Aquelle diario respon- sabilisa a situação domi- nante pela tremenda carestia com que lutam as classes pobres, e recapitula a phase em que Ma- tarazzo era um simples vendedor ambulante em Sorocaba, transformado agora em açambarcador de assucar, kaolim, serra- gens, pau campeche, e guindado á posição de conde milhardario. O Combate critica tambem o facto de achar-se á frente dessa manifestação o vereador Perrepista Nestor Barros, politico li- gadissimo ao Presidente Julio Prestes.

O assombroso pro- gresso de S. Paulo

19 casas por dia

S. Paulo, 9—Analysando a estatística das construc- ções em São Paulo, veri- ficou-se uma média de de- zenove casas novas di- arias.

A revolução no Mexico

Calcula-se que uma sexta parte do exer- cito mexicano adheriu ao movi- mento

Rio, 9—Telegrammas do Mexico e dos Estados Unidos informam da gravidade da situação no Mexico.

O Presidente Portes Gil e o Ministro da Guerra, general Plutarco Calles completaram a mobilização do exercito para desenvolverem a offensiva geral contra as forças revolucionarias cujo numero attinge a uma sexta parte da totalidade do exercito.

Até agora o levante é pu- ramente militar, mas conside- rado mais sério que a rebelião de 1927, que terminou pelo fuzilamento dos dois chefes, generaes Serrano e Gomez.

Por uma comissão par- lamentar que funciona nas férias do Congresso, foram concedidos ao presidente Por-

tes Gil poderes extraordinarios, militares e financeiros. Espera-se a captura imi- nente dos generaes Aguirre e Escobar.

Um desfalque de 104 contos

São Paulo, 9—Um em- pregado do Banco Com- mercio e Industria em San- los desapareceu, levando comsigo 104 contos. O sogro do funcionario infiel, prompificou-se a re- embolsar o desfalque.

Entre os chefes da revolução

A REUNIÃO DE MELO

S. Paulo, 9—Os Jornaes da tarde publicam em des- faque o telegamma de Juarez Tavora, divulgado pela Agencia Brasileira com data de 28 de feve- reiro, de Buenos Ayres e no qual aquelle chefe re- voltoso desmente a reali- zação de uma reunião em Melo.

O referido chefe não sahio dos seus propositos contrariamente ás cartas que Luzardo diz possuir do General Isidoro e Miguel Costa.

A Agencia Brasileira adianta ainda que os chefes revolucionarios assu- miram agora compromissos politicos ad referen- dum do General Prestes que é o verdadeiro chefe da revolução.

Desabou um tufão sobre Nova York

Os pedestres eram atra- dos a distancia

Rio, 9—Desabou sobre Nova-York um violento tufão, fazendo cahir cor- nijas e arremessando os transeuntes á distancia; Houve uma baixa subita de temperatura e o vento em rajadas frias estabeleceu por muito tempo o desassocego na população.

Vai assumir a regen- cia o Principe de Galles

Rio 9—Informam de Londres que o rei Jorge V vai assignar um decreto, dando poderes espe- ciales ao principe de Galles para represental-o em todos os actos publicos e officiaes.

O CAFÉ

Cotações de ante-hontem:
Typo 6..... 43\$100
Typo 7..... 42\$309

Associação Commer- cial de Campinas

A A. A. C. I. recebeu desta sua congénere o seguinte officio:

«Aos srs. Presidente e mais dignos membros da directoria Associação Agrícola e Commercial de Itaperuna. —

A Associação Commercial de Campinas cumprimenta ef- lusivamente vv. excias. pela posse definitiva da Directoria dessa ASSOCIAÇÃO AGRÍ- COLA e COMMERCIAL, faz- zendo calorosos votos pela bri- llhante e ininterrupta actuação dessa co-irmã, para maior prestigio das classes conser- vadoras de nossa patria.

Pela Associação Commercial de Campinas.

Alvaro R. Amaral

Presentes recebidos

O sr. Thiago L. França, representante da Uzina Productos Quimicos «Victoria Régia», do Rio de Janeiro, veio oferecer-nos varios cachets de pó de arroz, sabonetes e outros productos daquella fab- rica.

Todos esses artigos são caprichosamente apresen- tados e com uma appa- rencia que muito recom- enda a industria nacional.

—Os srs. Carneiro Bastos, Garcia & Cia., Ltda., do Rio de Janeiro enviaram- nos um numero do Boleim Mensal do Centro do Com- mercio de Café do Rio de Janeiro, que traz varios trabalhos a que nos referiremos opportunamente.

Registro publico

Dec. n. 18542 de 24 de de- zembro de 1928

Devendo este decreto entrar em vigor em 1 de maio p. começamos hoje a publicar a parte que mais póde inter-essar ao publico.

CAPITULO IV NASCIMENTOS

Art. 63—Todo o nascimento que occorrer no territorio nacional deverá ser dado a registro no cartorio do lugar em que tiver occorrido o parto, dentro de 15 dias, amplian- do-se até 60 para os lugares distantes da séde dos cartorios mais de 30 kilometros e sem communicações ferroviarias.

Art. 64 — Os nascimentos a bordo, quando não registrados no termo do art. 78, deverão ser declarados dentro de 48 horas, a contar da entrada do navio no primeiro porto, no respectivo cartorio do consu- lado.

Art. 65 — Serão obrigados a fazer a declaração do nasci- mento:

1º o pae
2º, em falta ou impedimento do pae, a mãe, sendo neste caso o prazo para a declara- ção, prorogado por 15 dias;

(Continúa no proximo numero.)

Folha nova

DIRECTOR:
Vicente O. Moliterno
GERENTE:
Francisco O. Moliterno

Expediente

Redacção, administração e oficinas
AVENIDA CARDOSO, 29
Telephone N.
Endereço telegraphico

Folhanova

Assignaturas

Anno 206000
Semestre 135000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia.
Toda correspondência de ordem administrativa deve ser dirigida ao Director-Gerente.
As contas devem ser pagas em moeda escriptura ou a pessoa munida de autorização firmada pelo mesmo Director-Gerente.

Uma visão de Itaperuna

Foi-me dado, no anno passado, durante a minha estadia em Itaperuna, observar o grande desenvolvimento da sua lavoura cafeeira, uma das maiores do Brasil no meu fraco modo de pensar; a sua riqueza florestal, attestada pela grande quantidade de madeiras de lei que exporta; e a urbanidade de seus habitantes.

Como, durante os dias que ali passei, gozei de completo e delicioso *far niente*, a mente vagou errante pelos dominios da fantasia ou antes pelas peripetias do scismar senil, unico que, infelizmente, ainda me resta.

É mal dos velhos o conversar sosinho, o que reputo muito natural.

Ordinariamente são uns solitários no meio da multidão que os rodeia, uns isolados no espaço a vagarem errantes e fóra do tempo presente por antiquados no anjar dos moços.

Conceitos de velhos
Vivem sempre a rever o passado e a construir castellos sem base com as coisas presentes, que lhes não pertencem mais.

Seendo assim, não posso comprehender o paradoxo de Swendenborg lembrado por Miguel Couto — os velhos caminham constantemente para a primavera da vida, e, por consequencia, quanto mais vivem mais jovens se vão tornando.

Si se rejuvenescem, pensam como as crianças.
Afirmativa muito animadora para os da minha classe se não fóra a de Faguet — o velho é uma criança feia.

Que nos vale o tornarmo-nos jovens feios?
A criança feia, como a mulher desgraçada, a todos desagrada e, por isso mesmo, o velho é repellido para seu isolamento.

Um carro de bois...
Desse divagar fui arrancado pelo chiado estridente de um carro de bois e obrigado a volver para o meio onde me encontrava.

Verifiquei que em Itaperuna os homens são diligentes, activos, constantes no trabalho, desbravadores de florestas, esforçados amanhadores da terra, da qual se mostram amigos.

Isso não foi sonho, mas pura realidade visível e tangível.
A par dessas nobres qualidades, permitta-se-me a franquesa, notei, talvez indusido por erronea observação por demais falha, exagerado grão de apego à rotina, e o excessivo espirito conservador que os levam a adoptar os mesmos methodos de antanho.

Trabalham, enriquecem, mas não evoluem ou fazem-no muito lentamente.
A cidade de Itaperuna é disso prova material.
Quem dirá que nella vivem millionarios?

Em uma zona de riquezas espantosas, causou-me surpresa a ausencia completa de uma corrente emigratoria de braços para a lavoura. Os colonos são representados unica e exclusivamente pelos naturaes do

logar e estes praticam como faziam os seus antepassados. Culpa dos lavradores? Penso que não.

A alimentação é cara, o que se não explica em uma porção de terra de fertilidade provada, onde o solo reproduz com usura o que se lhe entrega.

É certo que a lavoura é intensiva e animada, mas só em relação ao café; e a monocultura, ficando o plantio de outros artigos entregue aos cuidados dos colonos que adoptam os mesmos processos do seculo passado.

A iniciativa particular

Nenhum movimento cooperativo a não ser o do fazendeiro com o colono, trabalhando cada um isoladamente, sem espirito de associação e, por isso mesmo, com dispersão de forças que se perdem em direcções diversas, produzindo resultados fracos.

Apesar de seus grandes recursos da riqueza pecuniaria de muitos, notei falta absoluta de um banco, sequer de uma simples agencia, lacuna ora preenchida pelos capitães mineiros.

A cidade, resalta a vista, merece ser tratada com maior carinho, para o que lhe sobram os recursos necessarios.

Tudo isso me veio á mente no fresvario de momentos de ocio e, assim me externando, correspondo a um gracioso convite, sem pretender dar lições a quem quer que seja. Registro simples e desprezenciosas impressões pessoases.

Um esforço inteligente

Felizmente, parece que a lavoura vai comprehendendo que só na união poderá encontrar a força necessaria á defesa dos seus direitos.

FOLHA NOVA é um bello indício da nova orieplação e, graças aos esforços de seus fundadores e principais redactores, sua voz será escutada por quem de direito, e do seu labor devem se esperar optimos fructos.

Com o novo organ, defensor dos seus direitos, deixará a lavoura de ser o merme carneiro destinado exclusivamente a constantes e desapiedadas fustigadas para se fazer valer como respeitavel cooperadora para riqueza do Estado, com direitos que serão sabiamente defendidos e, a final, reconhecidos.

No seu artigo programma esses propositos estão insofismavelmente definidos e claramente precisados no seguinte periodo, cuja linguagem não deixa lugar á duvida:

«Quando um grupo de homens, condensando todas as energias civicas de seus concidadãos, resolveu erguer o brado de revolta contra a compressão tributaria, que os asoberbava,—leve a sensação de um valor que jazia desaproveitado.»

Que não esmoreça esse bello esforço inicial, porque — quem porfia mata a caça — doutrina o sábio Conselheiro Accacio.

Que a méta proposta seja attingida — são os nossos votos sinceros.

I. M.

Factos & notas

Boletim do tempo

Médias de 1 a 9 de março:
Pressão barométrica, 499,7
Temperatura maxima, 32,1
- minima, 13,5
- do ar, 24,8
Humidade, 69,6
Chuvas, 8 m.
Ventos—calmaria
Tempo bom

Os focos de mosquitos

A Prefeitura vem, ha dias, com uma turma de trabalhadores executando alguns serviços nas nossas ruas, para canalização e desvio de aguas pluviais, com a intenção de não permitir que se reproduza o espectáculo desolador dos imensos aloleiros causados pelas altimas chuvas.

Alé ali, muito bem, o que não está certo, porém, é a falta de ordem nesses serviços, como está acontecendo nos bueiros que foram abertos para serem desobstruidos e que ali permanecem abertos, ao rigor da canícula, cheios de aguas verdes, focos formidaveis de mosquitos. Uma providencia urgente se impõe, pois, não ha a negar, isso constitui um sério perigo para a saúde do povo, suelta á bráscia apparição de alguma epidemia.

O Brasil é aqui

COMMUNICADO DA "OCEAN"
José Americo de Almeida
(Autor do livro *Boqueira*)

Os balutas da «Festa» Tasso da Silveira e Barreto Filho estão enchendo com o romance do interior. O primeiro dá o fóra em todo «drama mesquinho em scenario mesquinho em qualquer limitado e excepcional recanto de provincia», embora sinla a belleza do «romance do homem ainda em profunda communhão com a terra»; o segundo chega a proclamar que «a preocupação de brasilidade obiectiva que desceia afirmar-se buscando os nossos ambientes rudimentares, as almas primitivas do sério ou remontando ao poema das origens produziu claramente os mais fortes obras litterarias modernas», mas acha esse «fonte incessantemente bebida e em breve completamente exaurida esgotada do succo novo que nos proporciona».

Camaradas, eu estou com vocês e não estou. Se esse leiró é contra o nacionalismo caricatural que fala errado, confunde anedocta com costume e vê o brasileiro de côcores, se é contra as deformações de nossa lingua nova e de nosso povinho, vocês contem commigo. Essa litteratura impatriótica pôde ser nacionalismo na casa do diabo. (Casa do diabo é um euphemismo de inferno no nordeste).

Eu só acredito no nacionalismo que se abraça com o mahuto para querer-lhe bem e apalpar-lhe a alma (que também é alma nacional) e se debruça sobre a terra para labrar-lhe o cheiro.

Longe de mim a ideia de proscrever o «phenomeno urbano». Mas o Brasil tem de tudo e o que tem de menos é cidades. Ou, por outra, o que o Brasil tem de menos brasileiro são as suas cidades. Mórmente aquellas que pela intensidade humana poderiam fornecer motivos para um drama e um scenario menos mesquinhos.

O regionalismo de boa marca deve ser um sentido de nossa complexidade—como direi?—Informe. Fica melhor o logar-commun: Um sentido particular de nossa grande paisagem physica e social.

E o romance é o genero mais proprio para apanhar essas peculiaridades que vão formar em conjunto nossa unidade moral.

Tristão de Alhayde que vive decifrando as forças do nosso espirito com geito de pensador aha com essa função interpretativa do ficcionismo moderno: «O romance é a epopéa moderna. Nenhum genero litterario, creio eu, pôde exprimir a nossa época melhor do que o romance.» E, no seu tom de verdade incisiva: «O romance absorve tudo».

Para uso domestico

Salvo algumas consoladoras excepções, os vereadores municipaes parece que não se compenetraram ainda das graves responsabilidades de que os revestiu a qualidade de representantes do povo. Si a sua investidura, em rigor, não significa uma expressão da vontade popular, dados os vicios peculiares ás eleições indigenas, nem por isso lhes assiste o direito de transformarem a Câmara Municipal em instrumento para uso domestico. Esses não levam para as suas reuniões, as preocupações de um projecto util, nem os sentimentos de fraternidade que enaltecem a especie humana. Mas pensam só no partidatismo estreito e na multiplicidade das moções de solidariedade ao governo, com as quaes se julgam resguardar para a pratica de todos os desaires.

Exemplo typico dessas attitudes foi o necrologio lido na ultima sessão pelo vereador Georgino Werneck que arrancou das mãos compalcentes dos seus pares um voto de pezar pelo fallecimento do encarregado de seu jornal, que se suicidára *sponte sua*, como elle começou declarando no seu discurso. Merece-nos todo o respeito o espectáculo da morte daquelle moço e, apesar de não o conhecermos ficámos compungidos com o seu tragico desaparecimento. Mas não podemos applaudir a allude insolita da camera, prestando excepcional homenagem a um rapaz que era aqui desconhecido; habillava esta terra ha poucas semanas e abraçando uma causa, sem convicções, já se propunha expressamente a «transformar o seu jornal em cano de exilgo» para por elle fazer passar a repitação alieia.

No Brasil, principalmente, elle deve ser uma obra de descobrimento. Descobrimto das curiosidades do interior das terras e das gentes obscuras que se incorporam á integral comprehensão da nacionalidade.

Parece que estou ouvindo a froca de vocês. Isso é geographia e sociologia, é tudo menos ficção.

Estão enganados! A geographia e a sociologia limitam-se a representar ou interpretar o meio. Sem alma. E o romantismo anima as realidades. Cor, ritmo, dialogo que é a palavra mais viva, impressão de verdade em carne e osso.

Além do mais, todo ensaio no Brasil, ainda quando seja uma notavel construção, fica extranho á intelligencia commum que prefere as leituras faceis.

Dis-se á também que com essa preleção o romance vira these. A these só é detestavel como formula abstracta, como um preconceito dominando a acção ou marcando o passo dos personagens. Mas torna-se expressiva quando achada, como se acha a paisagem, etc. Nesse caso, é apenas a intelligencia da observação, o espirito do phenomeno revelado. Nem principio nem fim: expressão espontanea. A conclusão natural de quem viu bem visto e acertou com a direcção.

Agora estou me lembrando da Russia, não porque devemos imitar os seus violentos processos de ficção (f'esconjur); mas porque a Russia (colosso moscovita...) foi também descoberta por seus romancistas.

A nossa litteratura do interior, tem, quando nada, o sabor da curiosidade. Os themas urbanos já foram passados e repassados por uma litteratura mais sabida.

Ora, veja-se: Na França, na Alemanha, na Italia, na Inglaterra, onde ha cidades de verdade, os romances de provincia, os romances rurales, os romances maritimos, etc. dão no golo de supercivilizados. Quanto mais no Brasil que só interessa pela belleza barbara e pela vida braba dos seus serfões.

Podemos ter de tudo: façam por lá o romance da cidade que nós, bichos do mato, fazemos por cá o que podemos...

E, em ultimo caso, tenho uma arma de discussão de filho legítimo do nordeste: lá vae pedral! Se caçoarem, sapeco como defesa decisiva a ROCHA VIVA DA NACIONALIDADE. E ainda grito por trás de Euclides:

—O Brasil é aqui!

Nota final: Hardy nunca precisou ir buscar motivos para sua obra humana fóra do canlho natal.

Feira de Uberaba...

Não ha ninguém que aqui chegando pela primeira vez, com os ouvidos cheios das supluosidades reaes do fastigio administrativo desta terra, depois de passeado na cidade, não lhe sinla cahir a alma aos pés numa decepção que chega ás vezes á piedade. Essa malilha de jornalistas rapaces e poliquestores de candonga vão lá fóra, sem pudor, afirmar aos Brasils que isto aqui é um paraíso! Vem o viajante crédulo e vê: as ruas uma poçilga, onde alé os carros de bois atolam, a hygiene, um méro acinle, e as tropas de gado no centro urbano transformando isto tudo numa infamissima Feira de Uberaba...

Itaperuna apparecerá aos olhos do forasteiro, nesses momentos desoladores, como o coitado que interroga: —«Quem foi que disse que eu era piço?»

A Associação não imita o Directorio...

Um periodico local divulgou a noticia de que, nas recentes eleições de directoria da A. A. C. I. o sr. Tancredo Lopes, dispulára desaitosamente o cargo de vice-presidente.

O nosso programma e o nosso tempo que são destinados a preocupações mais uteis, não nos permitem a fidelidade de andar desfazendo intriguias de campanario; mas, como no caso presente, o nosso silencio pôde significar uma confirmação do insidioso boato, daqui declaramos que elle não tem o menor fundamento. O sr. Tancredo Lopes não dispulou cargo algum na directoria da Associação, a quem vem prestando bons serviços com uma elegancia moral bem accentuada.

Além disso a A. A. C. I. tem a orientação o bom senso e o espirito

esclarecido de homens que jámais a collocarão á mercê dos ambicões de quem quer que seja.

De resto, ella governa-se por si, e não vai desmerecer a confiança dos que aqui dentro estão trabalhando pelo seu engrandecimento — para receber scusões capciosas dos que, do lado de fóra, lhe assanham combale desleal, ou para ella quem entrar com prerogativas que não merecem.

José Maria Boechat

Após prolongada enfermidade, falleceu a 6 do corrente, o venerando ancião José Maria Boechat, chefe de uma das mais distinctas familias do nosso municipio.

Natural do municipio de Cantagallo, de onde veio ainda muito moço, o pranteado extincto era uma das mais expressivas figuras do nosso meio. Chefe de numerosa prole, acatado por quantos o conheceram, desempenhou papel de destaque na formação do nosso municipio, onde os seus serviços se podem contar pelos dias de vida laboriosa e honrada que viveu. Lavrador, politico, cidadão, legou um nome aos seus. Por varias vezes foi vereador á nossa Câmara Municipal, que também o teve como seu presidente.

Nascido em 1845, falleceu aos 84 annos, deixando dezoito filhos, noventa e um netos e cincoenta e quatro bisnetos, quasi todos residentes neste municipio. São seus filhos os srs. Libelton, Platão, José, Jobilani, Elben, Walter e Antonio Boechat e as exumas senhoras de Henrique Boechat, Francisco Chagas, Vitalino Teixeira, Merciano Domingos, Octavio Herdy, Izidra Mury, Octavio Catharina, Balbino Oliveira, Galvão Armond e Virgilio Machado.

O sepultamento do pranteado extincto teve lugar no dia 7, no cemiterio rural do «Valão» com acompanhamento desusado de pessoas que foram prestar-lhe a homenagem do ultimo adeus. FOLHA NOVA fez-se representar por um dos seus redactores.

Fim tragico de um jornalista

Suicidou-se o director d'A EVOLUÇÃO

Foi com uma grande surpresa que circulou na madrugada de quinta-feira, em Natividade e aqui, a noticia que o sr. Lane de Lacerda, director d'A EVOLUÇÃO, tivera um gesto de desespero, afirmando-se ao rio Carangola.

Procuramos colher informações e devidamente esclarecidos, affixámos a noticia em nosso placard, sem todavia admittirmos a consummação do suicidio, pois não apparecera o cadaver e era possivel que o seu salto ao rio não tivesse outras consequencias. Iuteizmente á tarde, quando estas esperanças eram muito precarias o apparecimento do cadaver veio confirmar o tragico desfecho.

Um impulso de momento

Lane de Lacerda era quasi desconhecido em nosso meio e as pessoas que com elle privavam affirmam que era um neurasthenico impulsivo.

Vivia em constantes desavenças com a esposa. Esta não queria permanecer em Natividade, e quarta-feira, pouco, antes da meia-noite resolveu seguir para a estação, afim de tomar o expresso, que passava ás 5 horas, para Campos.

O marido se oppunha áquella partida, allercára com ella na rua e, em completo desalinho a viéra acompanhando até a ponte Alfredo Bacter, onde a discussão se acalorou. E ali, não podendo convencer-a de que devia ficar, olhou rapidamente para o rio e precipitou-se do alto da ponte.

O Carangola corre lá, muitos metros abaixo, e quasi á flor d'agua em remoinho, existem pedras muito grandes.

Chahndo de cabeça, o mallogrado moço fracturou a base do craneo. Seriam 17 horas quando encontraram o seu corpo, quasi inteiramente despido e com a cabeça esmagada.

A policia abriu o inquerito tendo tomado as declarações da viuva.

Sigamos

A politica conduzida como lem sido pelos filiados aos partidos e por isso mesmo presos ás conveniencias dessas locções e sugelios ás normas que lhes são dicitadas deixa de ser uma claraia ás realisações civicas, para ser um cháos onde as aspirações mais bellas são obliteradas e a fé dos homens se transforma naquillo que os interesses do circulo vicioso o exigem. Isso porque os dogmas partidarios lançam como condicão primordial a fidelidade dos seus proselytos, fidelidade, não aos principios do bem commum, que são por elle postergados, que são relegados em proveito, tão somente, da estabilidade desses partidos.

Essa estabilidade se faz fortalecida, quasi sempre, pelos elementos que nemem a si proprios, que negam a propria vontade, que descreem de si mesmos, para fazerem crer aos outros que a politica só se consegue menlindo e descrendo, caminhando de cabeça baixa, na humildade dos que vão attrahidos pela promessa de partiha do que esse bando anda á caça.

O partidatismo ensaiado em outros tempos, quando um partido linha sempre a analysar-lhe os actos o poder das convicções de outro partido, foi até quando pôde, uma politica boa, educadora e productiva. Mas a natureza criou também no meio dos homens o mala-pão, pois não vemos com que mais se pareçam os que se entrelaçam na politica, não para lhes levarem a seiva das idéas e a firmeza das convicções, mas sim para viverem della, para aniquilarem-n'a e tomar em conta della e não darem conta a ninguém daquillo que a boa politica seria capaz de conseguir para o povo, para a sociedade.

É velho o mala-pão politico, essa figura infamante dos nossos costumes sociais. O partidatismo de agora e de ha annos lhe dá vida, enquanto que os interesses geraes sofrem as funestissimas consequencias do abastardamento de uma politica assim realizada.

Para deital-o abaixo temos que lutar contra a descrença por elle implantada, acordar a fé nos «corações que tantos males publicos fizeram indifferentes. Temos que falar da politica promettida, daquella que vive da sã moral, temos que exigir que se a pratique para que os honrados no trabalho a venham entender, a venham estimar e, esperançosos dos fructos que della hão de vir, deem-lh'a vida nova, vida patriótica, vida civica.

A historia não se refere aos insensiveis e se nos fala dos pusillanimes é para os esligmalizar. É ella, a historia, que nos diz do quanto pôde a fé, a fé que agita os povos e os une para as grandes cruzadas. O ideal conduz os homens ás grandes campanhas e o enthusiasmo leva de vencedor os que em nada querem crer, porque queiram somente para si aquillo que é dever de todos querer para a Communhão social.

O bem commum é um apostolado e os descrentes, os que nemem aos compromissos e ás juras de bem servir, os que malbaratam a politica administrativa, tornando-a na estreita politica de seu partido, esses hão de ter a certeza do quanto podem os que buscam, na lucha das idéas, as mais legittimas reivindicaciones para o povo.

Não se entibiam os apostolos com o affirmarem os partidaristas sem visão que a politica que vinga é a dos governantes, ainda que ella seja um tufão a deitar abaixo os esforços mais ingentes, sobre-humanos, dos que trabalham nas fabricas e nos campos. Esse tufão ha de cessar com o afastamento dos que nada querem para o publico e querem para si e para os de seu partido.

Os descrentes que combatem os mais bellas ideaes, lançando aqui e ali, os esageros que a fallencia moral esboça, esses hão de crer um dia na suprema vontade dos honestos.

Humberto Perlingeiro

Vida Social

MONÓCULO

QUE BOM SER O UNICO!

Olhos...
...os seus olhos...
...e semim, e penso...
...com franqueza, não acho compa-
ração para elles...
...lão lindos L...
Seu corpo:—um traço feiz e rapi-
do de um caricaturista seculo vinte.
Tem um passinho tremelicado de
pomba rã á cata de aliste...
Coquês...
Um pouco de encanadora malicia
em toda ella...
De quando em quando, encontro
um ou outro rapaz de fóra... Elle já
aqui estivera, ha tempos...
—Conheces «fulana»?
—Sim...
—Foi meu flir quando aqui estive,
a primeira vez que por aqui passei...
...e assim são todos...
Eu fico muito aborrecido...
Vou contar porque...
Um dia, em novembro de 1927,
havia uma festa nacional qualquer.
Eu estava, havia pouco, nesta terra.
Era um estrangeiro. Ella passou... la
mim grupo composto de mais de
quinze moças. Chamou-me a attenção.
Ella olhou-me...
Com o tal olhar...
Com a tal malicia...
Eu fiquei tonto...
Depois, quando já nos cumprimen-
távamos, quando eu já sabia quem
ella era, quando já pensava, cheio
de orgulho, que tambem não havia
desagradado... ella desapareceu...
Só me falavam della pra me dizer
rem que já a haviam flirado... Mas a
verdade é que eu só a via em con-
versa com rapazes, quando dançava...
Se bem que só dançando eu a visse
falando a homens, com cada homem
com que ella dançasse eu tinha a im-
pressão de mais um flir que mais
tarde, não obstante, toda a raiva que
eu sentia, não havia de ser comuni-
cado, como se eu fóra o confidente de
toda aquella gente insensata que só
tinha mais lenções para com a meni-
na que eu sonhava encanadora e
que eu sabia tão linda...
Eu, como a queria e a desejava,
cumprimentava-a apenas, e de longe...
Não queria confundir-me com os
outros...
Namorava-a de longe, e dizia-lhe
os meus desejos loucos com a elo-
quencia mais louca ainda dos pa-
vras em braza dos meus olhos...
...nunca me confundi...
...graças a Deus!
...até hoje...—dominando toda a
ancia que vae em mim—apenas a cum-
primento e assim mesmo o mais afasta-
do possível...
...só pra ser o unico.

Mauricio Faria

Elegancias

chá-dançante. Em festa a FOLHA NOVA.
splende em luzes brancas o salão.
Jazz, alorocado
vão quer ninguém iristonia:
Mãos um respêdo
nos impêdo, enfeinhado
vra as regiões do Sombu
da illusão.
vagal, fica, subtil, passin tão leve
LINE BOITE-A-SURPRISE de meiguices
si sorriso?... a gente até se atreve
fazer por ti um mundo de joices.
que, Jacy, Eclitka—que tiradão!
conjuncto de alegria...
Lygia, Carmen, Dulce e a Maria!
hi esse baile vai deixar saudade...
Não dança? Está tão pallido, collado!
E a canção, já não quasi morbo.
Uma loca de chá? Quer um gelado?
—Chirgado. Prefiro um calice de Porto.
Pequena boneca de BISCUIT,
como gostas de rir e de dançar!
agita graça trouxeste para aqui,
m dois metros apenas de FOULARD!
Bão tarde. Como está V. Excia?
De—comôda, porque viu-me embora.
Como estás, sustento. Acho-a tão indal-
to vê que assim termina a festa agora?
Seu vestido é um primor de graça infantil...
Diz isso como esbelta... ou como amigo?
Como estás, sustento. Acho-a tão indal-
to vê que assim termina a festa agora?
Como está linda a Eunice! Não a viste?
3 vezes, distraída, os labios morde...
Boas vestes... Parece sempre triste,
lembra... sabes quem?—Joan Crowford
Quem é aquella morena, ali, á mesa,
dentos tão juvenes?
E Chiquita Garcia—Uma belleza!...
—olhos falacia!
No de neve, Linda, estacionadora.
LA parece sempre indifferente.
Vendo-me soffrer, talvez, á seductora
m lhe palpite o coração tremendo.

MAX

Para o seu album

FATALIDADE

como um rio azul e sosegado,
o occulto entro as ramagens serpentina...
is parecendo indifferente e albeio,
na para o mundo a coração fechado!
u irago n'alma um mar encapellado,
erko ao sol, bramindo sobre a areia,
a a le sonhar, perelutamente ansia,
turbillhões de amor, o de peccado!
na distancia, o meu clamor le alcança,
alas pela vida, incauta e mansal...
tas não foges, á sorte que le guia!
mas que fazes curvas e le escondas,
das aguas, fatalmente, um dia,
a da vir misturarse ás mansas ondas!

LUIZ DE GONZAGA

aiile

Na residencia do sr. Pedro da Sil-
ra, em Lage, realizou-se hontem
saraú dançante que esteve grande-
mente concorrido e encanadoramen-
animado.
A verdade que pelos preparat-
s dessa festa já se esperava o
cesso que ella veio alcançar.
A comissão organizadora estava
m constituída: Agnaldo Paula e
hora, Theclides Monteiro e se-
ora, Tinha Bastos, Cecy Mendes
Jorinha Cerqueira.

Agradecimentos

Da familia José Carlos Moreira, de
Miracema, recebemos um cartão de
agradecimentos pelo registro que
fizemos do fallecimento do cel. José
Carlos.
—Tambem o dr. R. Schellele agra-
deceu-nos as referencias que fizemos
á sua pessoa, communicando-nos
que fixara residencia em S. Paulo
do Maranhé.

Natalícios

Fez annos ante-hontem o dr. Jayme
Memoria, Inspector Regional do Ensi-
no e nosso collega de imprensa.



O dr. Memoria, que é estimadissimo
em nossa sociedade onde contrahiu
nupcias com a distincia senhora D.
Astréa Rabello, é tambem grande-
mente relacionado na capital e em
outros centros sociais do Estado onde
o brilho das suas maneiras e a deli-
cadeza do seu espirito conquistaram
as melhores sympathias.
Nas funções do seu cargo para as
quas não conhece difficuldades, nem
tem horas escolhidas de trabalho, des-
faca-se como um dedicado que honra
o nosso departamento de ensino pu-
blico, e que já pôde contar como be-
nemmerencia de serviços essa organi-
zação navel da 4ª região, que é
obra da sua intelligencia e do seu
esforço.

Fez annos no dia 6 a srta. Leidina,
filha do dr. Jeronymo Rodrigues de
Moraes.

—Fez annos no dia 7 o sr. Antonio
Ribeiro da Fonseca.

—Tambem nesse dia passou o an-
niversario natalicio do sr. Antonio
Astolpho dos Reis.

—No dia 8 foi a data natalicia do sr.
Antonio V. Brandão, funcionario do
telegrapho nacional em Porciuncula.

—Fez annos hontem o sr. Francisco
Damasceno, commerciante em Mira-
cema.

—Passa amanhã a data natalicia
da sra. d. Elisa Loques Pereira.

—Tambem amanhã é o natalicio do
sr. d. Adalbrina Vieira, esposa do sr.
Andral V. Carvalho.

—No dia 12 completará mais um
anniversario natalicio o dr. Mario de
Lima Gouvêa, industrial e commercian-
te nesta cidade.

O dr. Gouvêa que pelas suas bellas
qualidades de educação e de carac-
ter é já muito estimado aqui, rece-
berá nesse dia as melhores provas
de sympathia das pessoas de suas
relações.

—Passa amanhã a data natalicia
da sra. d. Elisa Loques Pereira.

—Tambem amanhã é o natalicio do
sr. d. Adalbrina Vieira, esposa do sr.
Andral V. Carvalho.

—No dia 12 completará mais um
anniversario natalicio o dr. Mario de
Lima Gouvêa, industrial e commercian-
te nesta cidade.

O dr. Gouvêa que pelas suas bellas
qualidades de educação e de carac-
ter é já muito estimado aqui, rece-
berá nesse dia as melhores provas
de sympathia das pessoas de suas
relações.

—Passa amanhã a data natalicia
da sra. d. Elisa Loques Pereira.

—Tambem amanhã é o natalicio do
sr. d. Adalbrina Vieira, esposa do sr.
Andral V. Carvalho.

—No dia 12 completará mais um
anniversario natalicio o dr. Mario de
Lima Gouvêa, industrial e commercian-
te nesta cidade.

O dr. Gouvêa que pelas suas bellas
qualidades de educação e de carac-
ter é já muito estimado aqui, rece-
berá nesse dia as melhores provas
de sympathia das pessoas de suas
relações.

—Passa amanhã a data natalicia
da sra. d. Elisa Loques Pereira.

—Tambem amanhã é o natalicio do
sr. d. Adalbrina Vieira, esposa do sr.
Andral V. Carvalho.

—No dia 12 completará mais um
anniversario natalicio o dr. Mario de
Lima Gouvêa, industrial e commercian-
te nesta cidade.

O dr. Gouvêa que pelas suas bellas
qualidades de educação e de carac-
ter é já muito estimado aqui, rece-
berá nesse dia as melhores provas
de sympathia das pessoas de suas
relações.

—Passa amanhã a data natalicia
da sra. d. Elisa Loques Pereira.

—Tambem amanhã é o natalicio do
sr. d. Adalbrina Vieira, esposa do sr.
Andral V. Carvalho.

—No dia 12 completará mais um
anniversario natalicio o dr. Mario de
Lima Gouvêa, industrial e commercian-
te nesta cidade.

O dr. Gouvêa que pelas suas bellas
qualidades de educação e de carac-
ter é já muito estimado aqui, rece-
berá nesse dia as melhores provas
de sympathia das pessoas de suas
relações.

—Passa amanhã a data natalicia
da sra. d. Elisa Loques Pereira.

—Tambem amanhã é o natalicio do
sr. d. Adalbrina Vieira, esposa do sr.
Andral V. Carvalho.

—No dia 12 completará mais um
anniversario natalicio o dr. Mario de
Lima Gouvêa, industrial e commercian-
te nesta cidade.

O dr. Gouvêa que pelas suas bellas
qualidades de educação e de carac-
ter é já muito estimado aqui, rece-
berá nesse dia as melhores provas
de sympathia das pessoas de suas
relações.

—Passa amanhã a data natalicia
da sra. d. Elisa Loques Pereira.

—Tambem amanhã é o natalicio do
sr. d. Adalbrina Vieira, esposa do sr.
Andral V. Carvalho.

—No dia 12 completará mais um
anniversario natalicio o dr. Mario de
Lima Gouvêa, industrial e commercian-
te nesta cidade.

O dr. Gouvêa que pelas suas bellas
qualidades de educação e de carac-
ter é já muito estimado aqui, rece-
berá nesse dia as melhores provas
de sympathia das pessoas de suas
relações.

—Passa amanhã a data natalicia
da sra. d. Elisa Loques Pereira.

—Tambem amanhã é o natalicio do
sr. d. Adalbrina Vieira, esposa do sr.
Andral V. Carvalho.

—No dia 12 completará mais um
anniversario natalicio o dr. Mario de
Lima Gouvêa, industrial e commercian-
te nesta cidade.

O dr. Gouvêa que pelas suas bellas
qualidades de educação e de carac-
ter é já muito estimado aqui, rece-
berá nesse dia as melhores provas
de sympathia das pessoas de suas
relações.

—Passa amanhã a data natalicia
da sra. d. Elisa Loques Pereira.

—Tambem amanhã é o natalicio do
sr. d. Adalbrina Vieira, esposa do sr.
Andral V. Carvalho.

—No dia 12 completará mais um
anniversario natalicio o dr. Mario de
Lima Gouvêa, industrial e commercian-
te nesta cidade.

O dr. Gouvêa que pelas suas bellas
qualidades de educação e de carac-
ter é já muito estimado aqui, rece-
berá nesse dia as melhores provas
de sympathia das pessoas de suas
relações.

—Passa amanhã a data natalicia
da sra. d. Elisa Loques Pereira.

—Tambem amanhã é o natalicio do
sr. d. Adalbrina Vieira, esposa do sr.
Andral V. Carvalho.

—No dia 12 completará mais um
anniversario natalicio o dr. Mario de
Lima Gouvêa, industrial e commercian-
te nesta cidade.

O dr. Gouvêa que pelas suas bellas
qualidades de educação e de carac-
ter é já muito estimado aqui, rece-
berá nesse dia as melhores provas
de sympathia das pessoas de suas
relações.

—Passa amanhã a data natalicia
da sra. d. Elisa Loques Pereira.

—Tambem amanhã é o natalicio do
sr. d. Adalbrina Vieira, esposa do sr.
Andral V. Carvalho.

—No dia 12 completará mais um
anniversario natalicio o dr. Mario de
Lima Gouvêa, industrial e commercian-
te nesta cidade.

O dr. Gouvêa que pelas suas bellas
qualidades de educação e de carac-
ter é já muito estimado aqui, rece-
berá nesse dia as melhores provas
de sympathia das pessoas de suas
relações.

—Passa amanhã a data natalicia
da sra. d. Elisa Loques Pereira.

—Tambem amanhã é o natalicio do
sr. d. Adalbrina Vieira, esposa do sr.
Andral V. Carvalho.

—No dia 12 completará mais um
anniversario natalicio o dr. Mario de
Lima Gouvêa, industrial e commercian-
te nesta cidade.

O dr. Gouvêa que pelas suas bellas
qualidades de educação e de carac-
ter é já muito estimado aqui, rece-
berá nesse dia as melhores provas
de sympathia das pessoas de suas
relações.

—Passa amanhã a data natalicia
da sra. d. Elisa Loques Pereira.

—Tambem amanhã é o natalicio do
sr. d. Adalbrina Vieira, esposa do sr.
Andral V. Carvalho.

Administração Publica

Camara Municipal

De conformidade com o ayso
da respectiva secretaria, que
publicámos em nosso ultimo nu-
mero, no dia 3 deviam reunir-se
os vereadores para procederem á
eleição da mesa e tratarem de
outros varios assumptos. Não ha-
vendo numero legal ficou transfe-
rida para o dia seguinte, reali-
zando-se quinta feira a alludida
sessão, com a presença dos ve-
readores dr. Raul Travassos, pre-
sidente, cel. Raul Bastos, João
Alt, cap. Georgino Werneck, dr.
Sady Sobral, Nicoláo Bastos Fi-
lho e José Borges.

Installada a sessão, o sr. pre-
sidente declarou que houvera um
equivoco na sua convocação, pois
a nova lei de janeiro do corrente
anno fixa as sessões ordinarias
para maio e novembro.

De accordo com a maioria dos
vereadores foi marcada uma sessão
extraordinaria para o dia 20 do
corrente, ás 12 horas, afim de
serem discentidos o estado finan-
ceiro da Prefeitura a installação
de agua em Porciuncula e de luz
electrica em Sta. Clara e S. Se-
bastião da Vista Alegre.

O vereador Georgino Werneck,
pediu a palavra para fazer
dois necrologios. Falou sobre o
fallecimento do capm. José Maria
Boechat para quem teve referen-
cias sobre a sua notavel
actuação politica de out'ora, as
suas qualidades pessoais e o seu
prestigio realçados pelo facto de
pertencer a uma das mais nume-
rosas e illustres familias do mu-
nicipio.

Em seguida fez o elogio fune-
bre do seu compatriota de redac-
ção, o jornalista Laneo de
Lacerda que acabava de falle-
cer tragicamente.

Terminou pedindo fosse lan-

çaperuna os srs. José de Oliveira
Borges, vereador, e José Xavier Leite,
solicitador, que estiveram em visita a
esta redacção.

Mauricio Faria

Em virtude de recente transfe-
rencia que lhe vae facilitar um mais ame-
no clima á sua saude ainda em trata-
mento devera deixar-nos dentro de
poucos dias o sr. Mauricio Chaves
Faria, fiscal do Imposto de Consumo.

Mauricio deixa um grande vazio
nesta casa que tinha na sua intelli-
gente collaboração um experimentado
chronista da vida social.

Mas tambem em Ilaperuna toda vai
elle deixar alleições duradouras, por-
que além do funcionario que de-
sempenhava com escrupulosa pro-
bidade o exercicio do seu cargo, e
tambem o homem de sociedade, de
requintado gosto e cavalheirismo
perfeito.

Ficamos a certeza de que a dis-
tancia que nos separa não será óbice
á frequencia da collaboração
de Mauricio.

Miss Ilaperunense

Domingo passado, apurado o con-
curso organizado neste municipio
pelos nossos collegas do HORIZONTE,
foi eleita e proclamada Miss
Ilaperunense a distincia srta. Zina
Baptista de Oliveira, filha do sr. José
Baptista de Oliveira, director pro-
prietario daquelle periodico.

Por solicitação dos nossos referidos
collegas foi cedida a nossa sala de
leitura para proceder-se á compe-
tente apuração. E tambem a convite
dos mesmos organizadores ficou a
mesa apuradora composta dos srs.
J. B. Oliveira, Mauricio Faria, Emil
Silva e o nosso Director.

Usando da palavra o sr. Oliveira
em ligeiras palavras, explicou as ba-
ses e o historico do concurso.

Passando-se á apuração foi verifi-
cado que o maior numero de votos,
108, coube á srta. Zina Oliveira a
quem apresentamos effusivas felici-
tações.

Entre outras tambem obtiveram
votos as senhoritas Jacy Gonçalves,
158; Alzira Pereira, 32; Ecilda Fer-
raz, 30; Estella P. da Luz, 14; Jenny
Alonso Campos, 12.

Visitas

Já visitaram a nossa redacção e a
sede da A. A. C. I. as seguintes
pessoas:

Cel. Ineue Werneck dos Passos,
Walter Martins de Oliveira, Manoel
Nazianzeno de Barros, Antonio As-
tolpho dos Reis, José Lopes, José Mo-
reira Bastos, Joaquim Bartholomeu
Pedrosa, Laurindo Nolasco, Nicaron
da Silva Bastos, João Antonio Cor-
reia, José Faustino Pereira, Theophilo
Ferreira Pinto, João Tavares de Olivei-
ra, José Cardoso Pereira, Eduardo
Figueiredo, José Amarel, Francisco
Damasceno, João Baptista Carneiro,
José Carlos Genn, José Gonçalves
Vieira, Alencar Passos, Paula Rello,
Guilherme Broilo, José Alipio de Me-
nezes, Alfredo Fernandes de Castro,
Francisco Reis, Antonio Gonçalves
Vieira, Sebastião Ignacio de Senna,
Ruth Fernandes Lacerda, Lygia Fer-
nandes Bastos, Eunice Fernandes
Bastos, Agar Fernandes Santos, Jacy
S. Gonçalves, Maria S. Gonçalves,
Sara Fernandes Bastos, Edilh Fernan-
des Lacerda.

gado na acta um voto de pesar
por motivo de ambos os falleci-
mentos.
E assim encerra-se a sessão.

Expediente da Prefeitura

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

3º Distrito
Antonio Barbosa, Antonio
Candido Ferreira, Lucas Mo-
reira Bastos, Solomão Daer,
Candido Fróes. — Ao Fiscal para
informar.

3º Distrito
João Joaquim dos Santos
Antonio Resende de Paula, Luiz
Meirelles Pontes, Sebastião José
da Silva — Esperança Tamara,
Reginaldo Justino Carreiro, Pe-
dro Genovez, Suctonio Mo-
reira Alvim. — Ao Fiscal para
informar.

5º Distrito
Maria Ribeiro Rodrigues, L.
Boechat & Cia., Octavio Cust-
odio de Mendonça — Ao fiscal
para informar.

7º Distrito
Jacomo Grillo. — Ao fiscal
para informar.

13º Distrito
Geraldo Garcia Teixeira. —
Ao Fiscal para informar.

Impostos federaes

A Collectoria Federal, nesta
cidade, recebe até o dia 31 do
corrente, sem multa, as quan-
tias relativas ás patentes de re-
gistro de imposto de consumo.

A mesma repartição já está
recebendo, com o abatimento
de 50%, o imposto sobre a
Renda.

Cinematographicas

Está sendo esperado
com grande anciedade
pela platêa carioca o e-
mocionante film do pro-
gramma Urania — «Culpa-
do», magnifica obra que
Johannes Meyer ensce-
nou com o concurso de
Bernard Goetzke, Jenny
Hasselquist, Willy Frits-
che Suzy Vernon.

Nessa these criminal ci-
nematographica Bernard
Goetzke, revela-se um
extraordinario criador do
papel que lhe foi confia-
do.

A Paramount com Char-
les Rogers em Amor...
com musicas, apresentar-
se-á segunda-feira no Im-
perio.

O film de que é prota-
gonista Charles Rogers
um dos idolos dos actuaes
«fans» americanos, foi po-
sado no historico rancho
de Sta. Anna del Chino,
na California.

«Sangue Novo» é sem
duvida uma das melhores
comedias militares que
se tem feito para o cinema
e a Fox Film o exhibirá
na proxima segunda-feira,
no Cinema Pathé.

A consagração de «Bra-
za dormida», a esplendida
produção nacional pas-
sará a tela do Ideal, o
confortavel cinema da rua
da Carioca.

Num lindo romance de
aventuras — «Consciencia
vellada», a Fox apresenta
George O' Brien e Lois
Noran, segunda-feira no
S. José.

ELECTRICIDADE

Enrolamentos de melôres, transfor-
madores, dynamos; installações ele-
ctricas em fazendas ou quaes-
quer serviços que demandem
de profissional habilitadissi-
mo, tratar com

Isaac Lobo

NATIVIDADE DO CARANGOLA
Preços modicos e serviço garantido

Vida forense

Expediente do juiz de direito

1º CARTORIO

Paulino Francisco Braz, invle.
Maria Thereza de Jesus, invda.
Foram adjudicados os bens in-
ventariados do cessionario
Francisco Eleutherio Mendes.
—Metta Florentina Schienkoel
invle. Carlos Henrique Schien-
koel, invda. Foram pagos os im-
postos e julgado o calculo.

—Manoel Furtado Lopes, invle.
Manoel Simplicio dos Reis,
invda. Foram pagos os im-
postos e julgado o calculo.

2º CARTORIO

—Inventario de Anna Rosa,
Teixeira, foi julgada a partilha
—Inventario de Dercisa Davi-
gnani. Foi julgada a partilha.
—Inventario de Bernardino da
Oliveira Freitas. Foi julgada e
partilha.

—Queixa crime: Querellan-
te—Pedro Zelerinodo Souza—
Querrellado—Tranquillino An-
tonio Varella.—Foi recebido o
libello.

—Processo crime. A. J. Publica,
A. José Paulino de Miranda
e outros, R. R. Foi recebida
a denuncia e ordenado o sum-
mario de culpa.

—A. J. Publica, A. Luiz Thomé
Rodrigues, R. Foi marcado
ao R. o prazo para defender-se.

3º CARTORIO

—Queixa crime.—D. D. Laude-
lino e Maria Guilherme de Souza—
Querellantes. D. Luiza de
Almeida Rocha, Antonio Ray-
mundo e Domingos Francisco
de Oliveira Coelho—Querella-
dos.—Mandou inhirar as tes-
timunhas para deporem no dia
11 do corrente.

—Acção executiva:— cel. Raul
Casemiro da Costa—Exqte.
Manoel Belem e sua mulher,—
Exedos.—Mandou tomar por
termo a desistencia.

—Processos crime:—A. J. Publica—
A. Modesto Claudio—R.—
Foi recebida a denuncia—
A. J. Publica—A. José Antonio
da Silva, vulgo José Soldado—
R. Foi recebida a denuncia.

—Inventario:— José Joaquim
de Azevedo—Fallecido.— Foi
julgado o calculo.

—Processo crime:—A. J. Publica—
A. Francisco Lemos de
Souza—R.—Mandou citar o de-
nunciado por edital, com o
prazo de 30 dias.—A Justiça
Publica—A. José Alves R.—
Mandou citar o denunciado
por edital, com o prazo de
30 dias.

—Cancellamento de clausula:
—Hugo Delayte— Regle.—
Mandou officiar á Caixa Eco-
nomica Federal.

—Processo crime:—A. J. Publica—
A. José Lourenço da
Silva—R.—Mandou designar
dia para o summario e infimar
as testemunhas.

—Inventario:— Aristoteles da
Silva Brum—Fallecido.—Man-
dou proceder á avaliação dos
bens.

—Inventario:— José Vianna
dos Santos—Invte. Manoel Vi-
anna dos Santos Invtdo.—D. A.
mandou ouvir os interessados
sobre as

O Brasil é aqui

Devemos à Agência Ocear, de S. Paulo, o trabalho que, nesta edição, publicamos com o título acima, da autoria do sr. José Americo de Almeida. Prazeirosamente, porém, precisamos dizer ao leitor, embora em traços summarios, quem é o articulista. José Americo de Almeida, é um nome consagrado nas letras nacionais, actuando na Parahyba, de onde é filho. Tem obras importantes já publicadas, destacando-se dentre todas, a «Parahyba e seus problemas», em cujos capítulos o autor demonstrou qualidades de vário conhecedor das necessidades vitais de seu Estado e da genese desses problemas. Romancista, alvorçou a literatura nacional com a «Bagaceira», sendo delle ainda a novella, «Reflexões de uma cabra». Moço de costumes sobrios, de cultura e caracter, com a ascensão do dr. João Pessoa á cargo da administração pública, exercendo no governo passado, de João Suassuna, o lugar de Consultor Jurídico do Estado da Parahyba.

A Prefeitura de Nitheroy protege as indústrias

Da Associação Commercial de Nitheroy recebemos o seguinte officio: «A Associação Commercial de Nitheroy, obedecendo ao seu programma de trabalhar pela expansão da industria e do commercio do Município, — elementos genuinamente propulsores de seu progresso, vem socorrer-se desse brilhante órgão da opinião publica para merecer a fineza da divulgação de medidas de lei recentemente postas em execução e que favorecem o desenvolvimento de indústrias fabricas entre nós. A lei Nº 2278, que orça a receita do Estado para o corrente anno, autorisa o poder executivo a conceder isenção de impostos inclusive os de exportação pelo prazo de cinco annos, ás indústrias que não tenham similar no Estado do Rio de Janeiro. (Art. 6º, Nº 33).

O Legislativo Municipal votou e o sr. Prefeito sancionou a 21 de janeiro ultimo, o seguinte: «Deliberação Nº 929: Art. 1º.—Fica o Prefeito autorizado a conceder isenção de impostos, por cinco annos, ás novas indústrias que se estabelecerem em Nitheroy, dentro do prazo maximo de dois annos, desde que não haja similar no Município na occasião do pedido da respectiva licença.

Art. 2º.—Fica, ainda, o Prefeito autorizado a conceder o abatimento de 20 % sobre os impostos das indústrias já existentes no Município de Nitheroy. São, como se vê, condições altamente seductoras para quem quiser empregar capitais na industria fabril; pois, luez sejam a natureza e o volume das fabricas que venham a se utilizar das concessões supra, a economia da verba—IMPOSTOS—, principalmente computados os de EXPORTAÇÃO, pode atingir a centenas de contos de reis.

Ha ainda a apreciar as vantagens da grande facilidade de operariado entre nós, por ser Nitheroy uma cidade de vida modesta e saluberrima, alem das condições privilegiadas de estar a vinte minutos da Capital da União, a ella ligada por via maritima, com um extenso littoral, proprio para construcções economicas com grandes areas de terrenos ainda offerecidos a preços ínfimos, dispondo de sete estabelecimentos bancarios, e todos os outros recursos de uma cidade moderna.

A attitudo intelligente dos governos do Estado e do Município, estabelecendo concessões favoraveis como as que acabamos de enumerar, para facilitar a installação de novas indústrias no Estado do Rio de Janeiro, mostra o interesse com que estão os mesmos trabalhando pelo progresso da nossa expansão economico-financeira, e dahi deprender-se que não será difficil a obtenção de outras tantas facilidades, de modo a que se possa realizar o ideal de todos que cooperam na obra do engrandecimento do nosso territorio,—que é ver cada vez mais intensificadas, as riquezas de suas fontes produtoras.

A Associação Commercial de Nitheroy solicitando desse jornal a divulgação das medidas de lei supra-referidas, pede a V. Ex. tornar tambem publico que dará delatados informes, verbalmente ou por carta, a todos os interessados que desejarem melhores esclarecimentos sobre tão interessante assumpto. Hypothecando a essa illustada Redacção os nossos mais vivos agradecimentos, prevalecemos-nos da oportunidade para significar-lhe os proleitos de nossa elevada consideração. Eduardo Luiz Gomes Presidente»

Art. 3º.—Fica, ainda, o Prefeito autorizado a conceder o abatimento de 20 % sobre os impostos das indústrias já existentes no Município de Nitheroy.

Art. 4º.—Fica, ainda, o Prefeito autorizado a conceder o abatimento de 20 % sobre os impostos das indústrias já existentes no Município de Nitheroy.

Art. 5º.—Fica, ainda, o Prefeito autorizado a conceder o abatimento de 20 % sobre os impostos das indústrias já existentes no Município de Nitheroy.

Art. 6º.—Fica, ainda, o Prefeito autorizado a conceder o abatimento de 20 % sobre os impostos das indústrias já existentes no Município de Nitheroy.

SPORTS

O FOOT-BALL EM LAGE DO MURIAHÉ

O fluminense F. C., sobrepujando domingo, 3 do corrente, pelo score de 1X0 o formidável «onze» de Miracema F. C., o até então invencível campeão do Norte Fluminense, e que merecidos triumphos tem obtido em pugnas memoraveis com clubs de Nitheroy e Campos, colheu a victoria «leader» da sua gloriosa carreira sportiva. Passemos ao desenrolar da pelega. A's 4 1/2 horas da tarde ouviu-se o apito do arbitro miracemense chamando os contendores ao gramado, no que foi immediatamente attendido, obedecendo os quadros a seguinte organisação—Miracema: Zico, Capeta, Oswaldo, Pavão, Jorge, Pergentino, Pêres, Mosquito, Paulista, Agriçola e Amaro Silveira. Fluminense: Tully, Moleque, Juca, Octavio, Pedrinho, Dermeval, Liborio, Sebastião, Olivier, Mario e Nego.

Iniciada a contenda verificam-se logo cerrados ataques dos visitantes, mas a defesa local está firme e cohesa, rechassando com maestria a impetuosidade dos seus temiveis adversarios. Porém, pouco a pouco a phalange de Amaro, o consagrado internacional, cede terreno, e quasi ao finalizar o 1º half-time, Nego, fintando os

médios e zagueiros aproxima-se do ultimo reducto e quando era inevitavel a sua queda é visivelmente calçado por Pergentino, estabelecendo-se grande confusão na area perigosa, do que se aproveitou o seu companheiro Mario, para com violento shoot enviezado burlar, sob delirantes applausos da forcida, a actividade de Zico. Mas o arbitro allegando impedimento do player lagenense annullou o tento e ainda ordenou que se batesse uma falta imaginaria contra os loçoes! A forcida protesta com vehemencia, mas os animos são logo serenados, graças á habil intervenção da policia.

Após o descaço regulamentar é dado começo ao segundo half-time registrando-se logo possantes pelotacoes atremessados ora por Agricola, ora por Amaro, á cidadella lagenense, que só foram infructiferos porque Tully, o menino Mestre, estava simplesmente assombroso, trazendo os seus adeptos em constante delirio.

A's 5 e 40 minutos da tarde Olivier estende um passe a Liborio e este conseguindo desvencilhar-se de Pergentino e Capeta, avizinha-se do goal adversario e com formidavel tiro rasteiro faz balouçar a rede miracemense, sob indescrephivel enthusiasmo do publico. Posta a esphera ao centro e dada a sahida, os visitantes, como que medindo a responsabilidade que lhes pesa sobre os hombros, ahiiram-se á lucta como verdadeiros heroes, travando-se então uma pelega empolgantissima, inenarravel mesmo, onde se não sabe o que mais admirar—se os impetuozos e homogeneos ataques dos miracemenses para modificar o score, ou o esforço inaudito dos lagenenses para mantel-o.

Finalmente, ás 6 horas da tarde, o juiz annunciava o termo da renhida pelega, sem que estivesse alterada a contagem.

O correspondente sporlivo

Art. 7º.—Fica, ainda, o Prefeito autorizado a conceder o abatimento de 20 % sobre os impostos das indústrias já existentes no Município de Nitheroy.

Art. 8º.—Fica, ainda, o Prefeito autorizado a conceder o abatimento de 20 % sobre os impostos das indústrias já existentes no Município de Nitheroy.

Art. 9º.—Fica, ainda, o Prefeito autorizado a conceder o abatimento de 20 % sobre os impostos das indústrias já existentes no Município de Nitheroy.

Art. 10º.—Fica, ainda, o Prefeito autorizado a conceder o abatimento de 20 % sobre os impostos das indústrias já existentes no Município de Nitheroy.

Art. 11º.—Fica, ainda, o Prefeito autorizado a conceder o abatimento de 20 % sobre os impostos das indústrias já existentes no Município de Nitheroy.

Art. 12º.—Fica, ainda, o Prefeito autorizado a conceder o abatimento de 20 % sobre os impostos das indústrias já existentes no Município de Nitheroy.

Art. 13º.—Fica, ainda, o Prefeito autorizado a conceder o abatimento de 20 % sobre os impostos das indústrias já existentes no Município de Nitheroy.

Art. 14º.—Fica, ainda, o Prefeito autorizado a conceder o abatimento de 20 % sobre os impostos das indústrias já existentes no Município de Nitheroy.

Art. 15º.—Fica, ainda, o Prefeito autorizado a conceder o abatimento de 20 % sobre os impostos das indústrias já existentes no Município de Nitheroy.

Art. 16º.—Fica, ainda, o Prefeito autorizado a conceder o abatimento de 20 % sobre os impostos das indústrias já existentes no Município de Nitheroy.

Art. 17º.—Fica, ainda, o Prefeito autorizado a conceder o abatimento de 20 % sobre os impostos das indústrias já existentes no Município de Nitheroy.

Art. 18º.—Fica, ainda, o Prefeito autorizado a conceder o abatimento de 20 % sobre os impostos das indústrias já existentes no Município de Nitheroy.

Art. 19º.—Fica, ainda, o Prefeito autorizado a conceder o abatimento de 20 % sobre os impostos das indústrias já existentes no Município de Nitheroy.

Art. 20º.—Fica, ainda, o Prefeito autorizado a conceder o abatimento de 20 % sobre os impostos das indústrias já existentes no Município de Nitheroy.

Art. 21º.—Fica, ainda, o Prefeito autorizado a conceder o abatimento de 20 % sobre os impostos das indústrias já existentes no Município de Nitheroy.

Art. 22º.—Fica, ainda, o Prefeito autorizado a conceder o abatimento de 20 % sobre os impostos das indústrias já existentes no Município de Nitheroy.

Art. 23º.—Fica, ainda, o Prefeito autorizado a conceder o abatimento de 20 % sobre os impostos das indústrias já existentes no Município de Nitheroy.

Art. 24º.—Fica, ainda, o Prefeito autorizado a conceder o abatimento de 20 % sobre os impostos das indústrias já existentes no Município de Nitheroy.

Art. 25º.—Fica, ainda, o Prefeito autorizado a conceder o abatimento de 20 % sobre os impostos das indústrias já existentes no Município de Nitheroy.

Art. 26º.—Fica, ainda, o Prefeito autorizado a conceder o abatimento de 20 % sobre os impostos das indústrias já existentes no Município de Nitheroy.

Art. 27º.—Fica, ainda, o Prefeito autorizado a conceder o abatimento de 20 % sobre os impostos das indústrias já existentes no Município de Nitheroy.

Art. 28º.—Fica, ainda, o Prefeito autorizado a conceder o abatimento de 20 % sobre os impostos das indústrias já existentes no Município de Nitheroy.

Art. 29º.—Fica, ainda, o Prefeito autorizado a conceder o abatimento de 20 % sobre os impostos das indústrias já existentes no Município de Nitheroy.

Art. 30º.—Fica, ainda, o Prefeito autorizado a conceder o abatimento de 20 % sobre os impostos das indústrias já existentes no Município de Nitheroy.

Art. 31º.—Fica, ainda, o Prefeito autorizado a conceder o abatimento de 20 % sobre os impostos das indústrias já existentes no Município de Nitheroy.

Art. 32º.—Fica, ainda, o Prefeito autorizado a conceder o abatimento de 20 % sobre os impostos das indústrias já existentes no Município de Nitheroy.

Art. 33º.—Fica, ainda, o Prefeito autorizado a conceder o abatimento de 20 % sobre os impostos das indústrias já existentes no Município de Nitheroy.

Art. 34º.—Fica, ainda, o Prefeito autorizado a conceder o abatimento de 20 % sobre os impostos das indústrias já existentes no Município de Nitheroy.

Art. 35º.—Fica, ainda, o Prefeito autorizado a conceder o abatimento de 20 % sobre os impostos das indústrias já existentes no Município de Nitheroy.

Protestos de titulos

Em meu poder e cartorio á Praça Nilo Peçanha n. 2 se acha para ser protestada por falta de accete e pagamento, uma triplicata da quantia de 719\$000, emittida pela Companhia Mercantil Brasileira, do Rio de Janeiro, no dia 29 de março de 1927, contra Braz Maimone, de Lage do Muriahé; — e como não seja encontrada dito sacado, pelo presente e de accordo com o artigo 29, n. 4 da lei n. 2.044 de 31 de dezembro de 1908, o intimo para dentro do prazo legal, vir effectuar o mencionado pagamento ou dar-me o motivo porque o não faz, e bem assim dizer porque deixou de aceitar o referido documento, ficando desde já notificado do seu proleto quando o não faça.

Itaperuna, 28 de fevereiro de 1929.

O Tabellião do 3. Officio José Flausino da Silva

Em meu poder e cartorio á Praça Nilo Peçanha n. 2 se acha para ser protestada por falta de pagamento uma nota promissoria da quantia de..... 3704\$700, emittida por José Marins, em Varre-Sahe, no dia 16 de Janeiro de 1928, em favor de D. Antonia Dimas de Castro, e vencida no dia 30 de Junho do dito anno;—e, como não seja encontrado dito emittente, pelo presente e de accordo com artigo 29, n. 4 da lei Federal n. 2.044 de 31 de dezembro de 1908, o intimo para dentro do prazo legal, vir effectuar o mencionado pagamento ou dar-me o motivo porque o não faz, ficando desde já notificado do seu proleto quando o não faça.

Itaperuna, 25 de fevereiro de 1929.

Tabellião do 3. officio José Flausino da Silva

Pelo fôro

O solicitador Porphirio Henriques, avisa aos seus amigos e constituintes, que tendo seguido para o Rio de Janeiro, em procura de melhoras para o seu estado de saúde, pede-lhes que durante a sua ausencia, entendam-se sobre os negocios forenses, com os seus pressados amigos e companheiros, drs. Macarino Garcia de Freitas, Pedro dos Reis Nunes e Agenor Ferreira Rabello, cujos nomes figuram nas respectivas procurações.

Padaria S. Pedro

DE Pedro de S. Gatto

Tem sempre pães doces e de sal, rosas seccas e manteigadas, bolachas, biscoitos, etc.

Itaperuna — E. do Rio

NORMA SALÃO

DE ACYR CORREA PEIXOTO

Cabellereiro pelos metodos modernos e especialista em cortes de senhoras.

Mantem em suas vitrines, perfumes finos, loções estrangeiras etc.

AGENTE DAS MELHORES LOTERIAS

Itaperuna — E. do Rio

BAZAR PARIS-BRASIL

DE Arthur Ferreira

Relojoaria, Victrolas, discos, agulhas, fazendas finas, armarinho, perfumaria importada directamente de Paris. Cristaes finos.

AGENTE das afamadas victrolas orthophonicas Parlophon.

Officina de concertos

Avenida Cardoso 42 ITAPERUNA

Salão Avenida

O PREFERIDO PELA ELITE ITAPERUNENSE

pela attenção do seu proprietario para com a freguezia, pelo serviço que é executado com perfeição.

ADULCHRO RIBEIRO DE ABREU

Av. CARDOSO, 22 ITAPERUNA

Machado, Vianna & Cia.

Grande emporio de ferragens, louças e armarinho.—Pedras açorianas e mancaes esphericos, canos galvanizados e seus perlences.

O maior e mais variado sortimento de louças, porcellanas e crystaes, recebidos directamente das fabricas europeas

Proprietarios da Fundação GOYTACAZ

Fabricam com a maxima perfeição portas de aço—gradis de ferro—caixas de ferro galvanizado,—fogões economicos, moendas para engenho de canna de todos os modelos e capacidade e bombas de alta pressão.

Campos E. do Rio

Tem representante nesta cidade, no ramal de Miracema e no Espirito Santo.

CLINICA MEDICA EM GERAL, PRINCIPALMENTE DAS MOLESTIAS DOS PULMÕES, HEPATICAS, RENAES E DO APPARELHO DIGESTIVO

Especialista em Partos, Vias Urinarias, Doenças de crianças e senhoras. Operações de pequena e alla cirurgia. Preços de viagens ao alcance de todos.

Tratamento da Syphilis, da Gonorrhéa e demais e omplicações

Dr. Joaquim Rodrigues de Moraes

Ex-interno de Cirurgia do Hospital de Misericordia do Rio de Janeiro; Ex-interno do Hospital Pro-Matre.

Consultorio: montado com toda a installação para tratamento de moléstias de senhoras e vias urinarias.

ARSENAL CIRURJICO.

Attende a chamados a qualquer hora do dia ou da noite, para dentro ou fóra da cidade

RESIDENCIA: HOTEL AVENIDA —ITAPERUNA

Do Mundo Elegante

Alfaiataria

COMPLETO E VARIADO SORTIMENTO DE CASBIMRAS FINAS

SERVIÇO A RIGOR, PELOS ULTIMOS FIGURINOS

Preços modicos

Joaquim de Macedo Lima

Pedimos aos nossos amaveis freguezes respeitarem as suas encomendas com 40 %.

AVENIDA CARDOSO, 42

Itaperuna E. do Rio

Armazem quatro irmãos

DE

Porfirio & Irmãos Oliveira Lima

Cereaes por atacado e compras de café

Itaperuna E. F. L. Estao do Rio

Serraria S. José

DE HENRIQUE CYSNEIROS

Movida a electricidade

Grande Fabrica de Caixas

Exportador de Madeiras do Paiz, em Tóros, Taboados, Pranchões, Dormentes, Vigamentos, Etc.

Itaperuna E. do Rio

Licor de Citrato de Ferro e Quinina

VENANCIO DA SILVA

Poderoso tónico antiébril, usado nas anemias e inflamações do baço e fígado

A' venda em todas as pharmacias e drogarias

Collegio Diocesano

Campos—Praça da Republica, 2—E. do Rio

Internato—Semi-intento—Externato

Dirigido por Sacerdotes sob os auspícios da Autoridade Diocesana

Cursos: PRIMARIO, MEDIO, COMPLEMENTAR, SECUNDARIO — Seriado

CURSO COMMERCIAL

FINCALISADO PELO GOVERNO FEDERAL

Não ha taxas de exames

Exames officiaes—Validos para a matricula nas Escolas Superiores

ESCOLA DE DACTYLOGRAPHIA

CORPO DOCENTE DE RECONHECIDA COMPETENCIA

Aulas praticas de linguas, piano, violino, canto e declamação

Gabinele de physica—Laboratorio de chimica

Museu de historia natural

Banda de Musica

Optima e moderna installação cinematographica

Apparelho especial de projecções cartoscopicas para lieções praticas e intuitivas de religião, moral, sciencias, hygiene, sociologia, etc.

Instrução militar—habilitando reservistas

Educação physica—Gymnastica, desportos modernos, etc.

CURSO DE FÉRIAS

Havendo vagas matriculam-se alumnos durante todo o anno

EM BREVE!

O CHEVROLET 1929

A Maior Realização da Fabrica Chevrolet
Um Carro de Seis Cylindros ao Preço de Um de Quatro

SERÁ apresentado dentro de poucos dias. O exito do Chevrolet no passado sempre constituiu um acontecimento sensacional. As valiosas contribuições da fabrica Chevrolet para a engenharia automobilisica sempre marcaram época. Mas a apresentação do novo carro vai offuscar a série de brilhantes triumphos alcançados pelo proprio Chevrolet. Ide vel-o exposto na Agencia local no proximo dia 6 de março.

Preço 6:900\$. posto no wagon em São Paulo.

Agentes autorizados **LAS CASAS & COMP.**

GENERAL MOTORS OF BRAZIL, S. A.

DR. PEDRO NUNES ADVOGADO

Bacharel em sciencias mercantis

(Membro do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros; advogado da Comp. Brasileira de Tramways, Luz e Força (Empreza Vivaldi))

Accetta o patrocínio de quaesquer causas nesta e nas comarcas limitrophas.

Referencias: Nos estabelecimentos bancarios e no alto commercio do municipio.

Escriptorio: Avenida Cardoso n. 33 (A's Sextas-feiras)

Residencia: Rua 19 de Outubro, 10—Natividade.—Teleph. n. 1.6

Doenças de Senhores
PARTOS
CLINICA MEDICA

Dr. Colbert Tavares

Ex-interno de gynecologia e obstetrica da policlinica de Botafogo (interino do dr. Bento D. de Castro); ex-interno da 20. sala de clinica perinatal do prof. L. Magalhães; ex-interno, por concurso, da clinica obstetrica da Faculdade de Medicina (Maternidade dos Lages) e ex-assistente da clinica do prof. Fernando Magalhães.

Residencia e consultorio: Hotel Familiar

Atende a chamadas para o interior

ITAPERUNA — E. DO RIO

Todo o Municipio de ITAPERUNA precisa ornamentar-se com bellas casas. As bellas casas com **MOVEIS MAIS BELLOS AINDA** Onde encontrar moveis lindos, baratos e em estupendas condições para pagamentos?

SO' NA
CASA RIO
DE
Izaac Arenson & Boris Rabinovitch
A prazo e a dinheiro... tudo, quasi de graça.
Filial em Itaperuna, á rua Assis Ribeiro sob a direcção de **BORIS RABINOVITCH.**
Casa matriz em Tombos, Minas.

AGENCIA

Lincoln Ford Fordson

AUTOS-CAMINHÕES-TRACTORES

Stock completo de legitimas peças FORD

ACCESSORIOS

Oleos para todas as marcas de CARROS

Pneus e camaras de ar para todos os carros da afamada marca **GOODYEAR**

Correias Goodyear para todas as machinas — Officina de Concertos e Pintura Duco

GAZOLINA TEXACO

Vulcanização de pneus e camaras de ar

Junqueira & Gouvêa

AGENTES AUTORIZADOS

Itaperuna—Estado do Rio de Janeiro

Banco de Natividade do Carangola

(Sociedade Cooperativa de Responsabilidade Ltda.)

End. Telg. **NATIBANCO** -- Cod. Ribeiro

ASSOCIADO AO BANCO FEDERAL DE CREDITO POPULAR E AGRICOLA DO BRASIL

CONSELHO DELIBERATIVO

DIRECTORIA		
PRESIDENTE	—	Dr. Tenereo Lopes
VICE-PRESIDENTE	—	Norberto Marques Guimarães
GERENTE	—	Franklin Rebelo
SECRETARIO	—	Dr. Agenor Rebelo

Vogaes	Conselho Fiscal	Suppleñes
Alvaro Oliveira Lannes	Francisco da Silva Gloria	Astolpho Oliveira Dias
Francisco F. de Carvalho	Jehovah Guimarães	A. Guanabarro de Oliveira
João da Silva Guimarães	Honorio P. da Silva	Eduardo da Silva Bastos

ACCEITA dinheiro em deposito em conta corrente de MOVIMENTO com retiradas livres a juros de 4% fornecendo talão de cheque— Dinheiro em deposito em conta corrente LIMITADA a juros de 5% fornecendo talão de cheque.— Dinheiro em deposito em conta corrente a prazo e aviso prévio juros de 6.7% com retiradas mediante recibo.

Operações que realiza

RECEBE dinheiro a PRAZO FIXO de 3, 6 e 12 mezes, em promissorias, abonando juros de 6, 7 e 8% respectivamente.

CONCEDE emprestimos populares a longo prazo (10 mezes) com amortizações mensaes

DESCONTA promissorias, letras de cambio, contas assignadas, cheques e demais valores

Encarrega-se por conta de terceiros

Da cobrança e accete de contas assignadas, promissorias, letras de cambio e demais titulos, nesta Praça e nas de Itaperuna, Porciuncula, Varré-Sahe e Ouro Fino. DA compra, venda e aluguel de predios urbanos e rurais.

Emprestimos e descontos de titulos somente com os ASSOCIADOS

Outras informações, em sua séde á Praça Ferreira Rebelo com qualquer de seus Directores.

NATIVIDADE DO CARANGOLA **ESTADO DO RIO**

Garcia Bastos & Comp.

Commissarios de Café

Rua D. Gerardo, 58 - Rio

REPRESENTANTES - BASTOS & PERLINGIRO

Itaperuna

Estado do Rio

Banco Comercio e Industria de Minas Geraes

CAPITAL ——— 12.000:000\$000
RESERVA ——— 5.000:000\$000

Casa Matriz: Bello Horizonte
Rua S. Paulo, Esquina Caethés
(EDIFICIO PROPRIO)

Caixa Postal--205--Endereço-Teleg. Matriz e Agencias "Bancomercio"

Codigos } Mascote
 } Borges
 } Bentleys
 } Ribeiro

Conselho de Administração

Dr. Christiano França Teixeira Guimarães— *Presidente*—Cel. Sebastião Augusto de Lima—*Vice-presidente*—Dr. Thomaz de Andrade—*1º Secretario* Com. Victorino Dias 2º *Secretario* — Jayme Leon Pères—*Gerente-Geral*.

Filial no Rio de Janeiro—Rua da Candelaria, n. 4—Caixa Postal n. 2.718
Ende. Teleg. "Bandustria"

Agencias no Estado de Minas Geraes

Alto Rio Doce—Araxá—Arcado—Bambuhy—Bom Despacho—Bleas—Formiga—Guaranezia—Itabira—Itaúna—Montes Claros—Ouro Preto—Palmyra—Patrocínio—(Oeste)—Plumhy—Pitanguy—Rio Casca—Sacramento—S. Sebastião do Paraizo e S. Thomaz de Aquino.

Agencias no Estado do Rio de Janeiro

Bom Jesus do Itabapoana--Itaperuna e Valença

Agentes e correspondentes directos em todas as praças do Paiz e nas principaes do estrangeiro

Recebe depósitos á vista, com aviso prévio e a prazo fixo, ás melhores taxas do mercado; desconta notas promissórias, saques e duplicatas commerciaes e abre credito em conta corrente com caução de effeitos commerciaes, titulos da divida publica e outros papeis de credito. FAZ pagamentos em todas as praças do paiz e nas principaes do estrangeiro por carta, cheque ou telegramma. Cobrança de titulos commerciaes em todas as praças do paiz e do estrangeiro, para o que dispõe de uma vasta rede de agentes correspondentes directos. Aceita em depósitos titulos da divida publica, acções de companhias e outros valores, incumbindo-se do recebimento dos respectivos juros ou dividendos, mediante commissão economica. Encarrega-se da administração de predios e outros immoveis e do recebimento dos respectivos aluguéis. PARA MAIORES ESCLARECIMENTOS DIRIGIR-SE A

Agencia de Itaperuna--E. do Rio

EMPRESA GRAPHICA AMERICANA

Propriedade da Associação Agricola e

Commercial de Itaperuna

IMPRESSOS EM GERAL

Avenida Cardoso, 31 — End. teleg. EGA
Itaperuna, E. do Rio



CONFORTO INTEIRAMENTE NOVO

Nos Cinco Modelos Fechados
Chevrolet de Preço Modico

Faz uma experiência com um carro fechado Chevrolet e terá a
apreciar, além do mais, a facil dirigibilidade que provem do per-
feito equilibrio do carro todo, bem como a exuberante potencia
estática suave e silenciosamente pelo seu motor, cuja eficiencia é notavel.

Factores destas incomparaveis qualidades, são as construçoes
interiores, a maior distancia entre eixos, a soldeta do chassi reforçado,
a posicão de motor base e a perfeição mecanica do motor Chevrolet.

Para os diversos climas do Brasil, os modelos fechados Che-
vrolet são carros ideais, sempre prontos para todo o serviço, quaisquer
que sejam as variações de temperatura.

GENERAL MOTORS OF BRAZIL, S. A.
CHEVROLET - FORD - OLDSMOBILE - GAZELLE - BUICK - VALVE-IN-HEAD - CADILLAC - CAMBRIDGE

AGENTES CHEVROLET AUTORIZADOS NESTA CIDADE

LAS CASAS & CIA.

QUALIDADE - PREÇO MODICO

PEÇAM SEMPRE

AVAHY

AGUA MINERAL NATURAL CALCIO-MAGNESIANA == A mais feliz combinação da natureza

Analyse n. 10.351 — Gabinete Bromatologico do D. N. S. P.

AGUA AVAHY - ITAPERUNA - BRASIL

Agua limpa, incolor, inodora, de sabor agradável, especial, leve e fresca ao paladar, não apresentando depósito; imputrescível e inalteravel.

Reacção ao vermelho de metylio	alcalina
Gaz carbonico livre	presença
Gaz sulphydrico	ausencia
Ammonia	ausencia
Saes ammoniacas	ausencia
Ammonio albuminoide	ausencia
Nitro	ausencia
Nitrato	vestigios
Sulfureto	ausencia
Sulfato	vestigios
Chloretos em Cl Na	0, gr. 0117
Phosphatos	ausencia
Materia organica em O Kubel e Tiemann	0, gr. 0006
Materia organica em O Schulze Tromsdorff	0, gr. 0009



Grão hydrolimetrico total	15
Grão hydrolimetrico permanente	6
Grão hydrolimetrico temporario	9
Residuo a 100° C	0, gr. 4000
Residuo ao vermelho sombrio	0, gr. 5300
Perda ao vermelho sombrio	0, gr. 0700
Saes de silicio em Si O2	0, gr. 1141
Saes de aluminio e de ferro em Al2 O3 e Fe2 O3	0, gr. 0201
Saes de calcio em Ca O	0, gr. 1200
Saes de calcio em Ca C O3	0, gr. 2141
Saes de magnesio em Mg O	0, gr. 0600
Saes de sodio e de potassio	0, vestigio
Saes de manganéz	0, vestigio

EXAME AO MICROSCOPIO E BACTERIOLOGICO: Ausencia de contaminação por germens dos grupos Coli, Thyphico e Dysenterico. CONCLUSÃO: Agua calcio-magnesiána, isenta de germens pathogenicos.
Empresa de Aguas Mineraes Avahy Ltda. Est. do Rio - ITAPERUNA